Anno V — Maranhão—Sexta-feira, 16 de Outubro de 1885. — Numero 242

ASSIGNATURAS
PARA O INTERIOR
Por anno 13$000.
Pagamento adiantado.

PACOTILHA

JORNAL DA TARDE.

ASSIGNATURAS
PARA O INTERIOR
Por anno 13$000.
Pagamento adiantado.

N. do dia 40 rs. | PROPRIEDADE E REDACÇÃO DE VICTOR LOBATO. | N. anterior 80 rs.

Tiragem 1,500 exemplares.

CALENDARIO.

ALMANACK—Outubro 31 dias.
(289—76)
Sexta-feira, 16. S. Martiniano, M. A.; S. Gello, Ab.; S. Lucas.

P.— 0 h. 51 m. da m.
« 1 h. 10 « « t.
B.— 7 h. 0 « « m.
« 7 h. 23 « « n.

Companhia de Navegação a vapor do Maranhão.

Para Caxias e escalas.

Seguirá no dia 17 do corrente, ás 5 horas da madrugada, o vapor *Mearim*, rebocando barcas.

Recebem-se encommendas até ás 2 horas da tarde e fecha-se o expediente ás 3 do dia 16.

Companhia Fluvial Maranhense.

Transferencias

A sahida do vapor *Lidador* para o Pindaré, é transferida para o dia 16, ás 6 horas da tarde.

—

A sahida do vapor *Vesurio* para o Mearim, é adiada para o dia 17, ás 11 horas da manhã, rebocando barcas.

—

A sahida do vapor *Carolina* para Cajapió, é transferida para o dia 18, ás 11 horas da manhã.

—

Para o Munin.

O vapor *Barão de Grajahú* sahirá no dia 14, ás 5 horas da tarde, até a Caxoeira.

Recebe carga até as 2 horas.

—

Para o Coroatá.

O vapor *Barão de Grajahú* sahirá no dia 18, ás 8 horas da manhã, em viagem extraordinaria.

Recebe carga para todos os portos de escala até o dia antecedente, ás 4 horas da tarde.

Vapor—Jerome.

Espera-se este vapor até o dia 18 do corrente, o qual depois de pouca demora seguirá viagem para Liverpool em direitura.

Pede-se aos donos ou consignatarios dos volumes com inflammaveis e mercadorias sobre agua para despachal-os sem demora.

Para carga e passagens trata-se com

Henry Airlie,
consignatario.

Maranhão, 14 de outubro de 1885.

CLUB
Firmeza e Lealdade.

Previno as exmas. familias, que a partida terá logar na na noite de 31 do corrente.
160) O director de mez, 1
Antonio A Silva.

Havre & Hamburgo

Previne-se os exportadores, que o vapor *Ambrose*, esperado até o dia 6 de novembro proximo, receberá carga para os portos acima; a tratar com

Henry Airlie,
agente.

Maranhão, 14 de outubro de 1885.

Ao publico

Franklin Antonio de Abreu, participa ao publico que mudou a sua fabrica S. Luiz, para a rua de Nazareth, antigo Centro Commercial, onde continúa a bem servir os seus freguezes. 1
134) 12 de outubro—1885.

Monte de Soccorro do Maranhão. (N. 7)

Tendo de haver em breve, leilão para venda de penhores, convido os mutuarios das cautellas abaixo mencionadas á virem resgatal-as.

CAUTELLAS.

Ns. 6464, 6466, 6478, 6482, 6484, 6487, 6489, 6506, 6509, 6513, 6517, 6523, 6524. 6527, 6535, 6543, 6546, 6552, 6558, 6563. 6570, 6584. 6585, 6588, 6590, 6597, 6601, 6602, 6603, 6605, 6607, 6616, 6617, 6618, 6622, 6624, 6625, 6626, 6634, 6640, 6644, 6648, 6650, 6657, 6659, 6661, 6662, 6663, 6667, 6671, 6686, 6689, 6700, 6701, 6702, 6704, 6708, 6711, 6713, 6714, 6716, 6717, 6721, 6723, 6731, 6742. 6744, 6746, 6748, 6750, 6752, 6754. 6761, 6764, 6766, 6768, 6770, 6773, 6777, 6778, 6782, 6783, 6790, 6796, 6798, 6799, 6802, 6803, 6808, 6811, 6813, 6814, 6815, 6718, 6820, 6822. 6823, 6824, 6828, 6829, 6834, 6835, 6836, 6837, 6838, 6841, 6843, 6845. 6852, 6854, 6857, 6858, 6860, 6865, 6868, 6870, 6872, 6874, 6876, 6878, 6879, 6882. 6884, 6888, 6890, 6894, 6897, 6898, 6899, 6901, 6902, 6904, 6910, 6611, 6912, 6914, 6918, 6919, 6920, 6924, 6926, 6934, 6937, 6941, 6942, 6943, 6944, 6945, 6951, 6952, 6954, 6955, 6956, 6959, 6962, 6965, 6967, 6970, 6971, 6973, 6975, 6976, 6977, 6978, 6979, 6980, 6985, 6987, 6989, 6991, 6995, 6998, 7000, 7002, 7003, 7004, 7005, 7006, 7007, 7008, 7009, 7010, 7011, 7012, 7013, 7014, 7015, 7016, 7017, 7018, 7019, 7021, 7022, 7025, 7026, 7027, 7028, 7029, 7030, 7031. 7032, 7033, 7034, 7035, 7036, 7037, 7038, 7039, 7040, 7041, 7044, 7045, 7046, 7047, 7049, 7050. 7051, 7052, 7053, 7055, 7056, 7057, 7058, 7059, 7060, 7061, 7062, 7063, 7064, 7065, 7066, 7067, 7068, 7069, 7070, 7071, 7072, 7073, 7074, 7075, 7076. 7077, 7079, 7080, 7082, 7083, 7084, 7085, 7090, 7093, 7094, 7095, 7096, 6097, 7100, 7104, 7105, 7107, 7110, 7111, 7120, 7121, 7124, 7126, 7133, 7135, 7136, 7137. 7138, 7139, 7140, 7141, 7142, 7143, 7144, 7148, 7149, 7150, 7159, 7160, 7161, 7167, 7168, 7175, 7178, 7181, 7183, 7187, 7192, 7193, 9194, 7198, 7199, 7202, 7204, 7205, 7206, 7207, 7208, 7210, 7212, 7214, 7217, 7218, 7221, 7222, 7226, 7235, 7236, 7237, 7238, 7240. 7242, 7244, 7246, 7247, 7249, 7252, 7254, 7255, 7256, 7257, 7258, 7259, 7260, 7262, 7263, 7264, 7265, 7266:

Maranhão, 1.° de outubro de 1885.

O gerente, 1
Francisco de Carvalho Serra.

Attenção.

O proprietario da LYRA DE PRATA, sita ao Campo d'Ourique, outr'ora Quinta do Canto, lado esquerdo, tem a satisfação de communicar ao respeitavel publico, que tem aberto uma casa para banhos, onde as exmas. senhoras e cavalheiros, que se dignarem honrar seu estabelecimento, encontrarão os necessarios commodos e o trato ameno, que se deve ter em um estabelecimento da ordem da

LYRA DE PRATA.

19 de setembro de 1885. 6
116—*Francisco Alves dos Santos.*

Preço de cada banho 100 rs.

Pedras e matacões

A' VENDA

Pedras a 800 rs. cada carrada e matacões a 400 rs. a dita, e adobos a 20 rs. cada um. Diz quem vende, Antonio Ferreira Coelho, ferrador na
151) Estação de bonds 2

Perdeu-se

a cautella n. 7314, do Monte de Soccorro, Caixa Economica. Si alguem achal-a, poderá entregar na typ. deste jornal, que será gratificado, querendo.
167) 12—10—85. 1

VINDE
QUE RIR É UMA VIRTUDE.
THEATRO AUTHOMATICO

A maravilhosa, esplendida, attrahente e deslumbrante Troupe que toma parte nas representações que terão lugar no

Salão Recreativo

faz publico, que nesta capital tornará a apresentar suas incontestaveis habilidades em acrobatismo, deslocações, vôos em saltos, com mais pericia e verdadeira satisfação. A celebre e festejada

MISS PAMPOLINE,

que especialmente se acha entre nós, para nos deleitar durante a festividade de N. S. dos Remedios.

Vinde vêl-a, admiral-a e applaudil-a.

Os Srs. Tom, Gim, Mathem, Georges, Charles, Dikens, habeis trapesistas, luctadores, velocipedista e equitadores, desafiam o espectador mais exigente, se enthusiasmado com os seus monumentaes e inexcediveis trabalhos, não lhe derem elles os mais freneticos applausos.

O corpo de baile, dirigido pela primeira dama choreographica dos altos theatros de Vienna,

MISS. STRAMBOLI

apresentar-se-ha indiscriptivel de belleza, graça e magia, conquistando em cada *Gentleman* um admirador e em todos os mais, decididos partidarios dos seus deslumbrantes exercicios. A menagerie mais completa apresentará, aos que assistirem ás representações, as bellezas typicas dos animaes domesticos, os mais puros, educados pelo paciente e rico creador, MR. FOX. Esta distincta e bem educada Troupe, resolvendo dar alguns espectaculos no Salão Recreativo, espera a protecção da população hospitaleira desta capital, garantindo-lhe que em troca dos beneficios que receber, fará nascer livres e francas gargalhadas dos innumeros frequentadores.

ORDEM DO ESPECTACULO

Será o signal para cada espectaculo o estrondear de um foguete de bomba real.

ENTRADAS—Galeria Nobre—Geral..... 200 réis..

O emprezario do Theatro Authomatico, resolveu fazer correr uma loteria com 100 premios, para cujo fim receberão as pessoas que frequentarem o theatro, alem do bilhete de entrada, um cartão com o respectivo numero.

Vinde ao rendez-vous do riso e da innocencia, que tem bilhetes em mão do secretario.
152)

A EMPREZA.

PARA A FESTA DE N. S. DOS REMEDIOS

Lans para vestido, a 500 rs. o metro—á dinheiro.
Lindos ramos de flôres para penteados.
Leques transparentes, o que ha de chic e moderno.
Capas de seda preta.
Despachado especialmente para a festa—vende-se na loja de MIGUEL LIMA

185) **17—Rua do Sol—17** 3

Acções.

Miranda, Marques & C., á rua da Estrella, n. 33, compram acções do Banco do Brazil, lettras hypothecarias, e acções dos diversos bancos e companhias, desta cidade. 3

CARVAJAN

ROMANCE POR

Georges Ohnet.

A' venda na livraria de Corrêa Rodrigues & C.—Rua do Trapiche, n. 45. 11

Cortinados e colchas

Cortinados de crochet, para cama.

Colchas de crochet, para dita.

Despacharam 12
ANTONIO ALBERTO & NEVES

TERRENO

Vende-se um no becco da Trindade, encostado a casa do snr. Bruno Manoel Ferreira, com oito braças de frente e tres de fundo; quem o pretender dirija-se a rua d'Alegria, na barraca do sr. Fernando H. de Jesus, que achará com quem tratar, e não deixará de fazer negocio. 4
154

Na rua da Paz, n. 15, tem um moleque de 15 annos, para alugar se. Entende de todo o serviço domestico. Na mesma casa precisa se de uma gommadeira, paga-se bem, agradando. 2
160)

Venda de casa.

Vende-se uma meia morada de casa na rua de Santa Rita, entre a rua do Sol e rua da Paz, sob n. 8, tem boas accommodações; trata-se na rua do Sol, casa n 37. 4
164)

LOTERIA
DE
PERNAMBUCO.

Extracção—23 de Outubro corrente.

Plano novo e garante-se ser a melhor de todas as loterias que se achão expostas á venda

Premio Grande

80:000$000

Está a venda a 1ª serie da 23ª loteria

Preços
Bilhete.... 4$800
Meio..... 2$400
Vigesimo.. 1$200

Vendem Carvalho, Silva & C.—Largo do Carmo. 3
159)

MOLDURAS

Grande sortimento de molduras para quadros, espelhos, etc.

Despacharam 46
Corrêa Rodrigues & C.
75) Rua do Trapiche, n. 45.

Marca-se papel

e enveloppes com letras entrelaçadas e tintas de bellissimas côres—Livraria Ramos d'Almeida & C.—Vende-se a dinheiro.

BOTEQUIM
DO
ORPHÃO

Na madrugada de 16 do corrente e durante a festividade de N. S. DOS REMEDIOS neste botequim, situado no largo dos Remedios, entre o Panorama e o Theatrinho do sr. Bluhm, os cavalheiros e as exmas. familias que o quizerem honrar com a sua presença, encontrarão com aceio e modico preço o seguinte: café, chocolate, presunto, peixe frito, pasteis, tortas, petiscos, doces, etc., etc. Vinhos finos do Porto, Bordeaux, Chambertin, Hautefaye, Collares e o especial vinho branco de Sauterne Cerveja sempre fria, Zuedone, Cidra, Gingerale, Salsaparrilha, Limonada, Genebra e Cognac, de diversas marcas Charutos e cigarros de diversas marcas. Peixe, sardinhas, salmão, ostras, lagostas e fructas em calda. 5
162)

Vende o—*ORPHÃO*

Banco do Maranhão.

Convido os srs. accionistas do Banco do Maranhão, para reunirem-se em assembléa geral, em 29 do corrente mez, ao meio dia, no edificio do Banco, afim de lhes serem presentes as contas do semestre findo em 31 de agosto p. p., e proceder-se a eleição da directoria, commissão fiscal e mesa da assembléa geral.

169) 14 de outubro—1885.
A. O. Gomes de Castro, presidente d'assembléa geral.

Perteuce ao sr. João Antonio de Souza, actualmente em Portugal, o decimo de bilhete da 3.ª Grande Loteria da Côrte, n. 168837, comprado pelos abaixo assignados, que o conservam em seu poder.

Em 15 de outubro—1885. 2
176) *Peixoto Dias & C.*

E' real.

Com pouco dinheiro, no Maranhão, já se póde luxar, pois vende-se na Casa Brasileira no largo de N. S. das Mercês, o seguinte:

Fatos de panno fino, 34$000, ditos de cassineta 12$, ditos de casemira de côres 30$, ditos de brim de Hamburgo branco 12$, ditos de brim de algodão 10$, calças de casemira 8$, ditas de cassineta 3$, ditas pardas 2$, ditas de zuarte 2$, ditas de riscado 1$400, tudo para homens e para meninos. Fato branco brins decôres e cassinetas 8$ a 5$, calças de muitas qualidades 2$ a 1$500, chapéos para homens e meninos 5$ a 1$, borseguins 2$400, perfumarias e outras muitas miudesas, que serve-se bem aos freguezes. 1
Ezequiel Antonio Rodrigues.

Empreza Ferro-Carris Maranhense.

A partir d'amanhã, 16 do corrente, em que principia o novenario da festa de N. S. dos Remedios, haverá carros extraordinarios para aquelle lugar, sendo ponto de partida—o largo do Carmo, desde ás 6 1|2 horas da tarde até terminarem as novenas.

Maranhão, 15 de outubro de 1885.

O caixeiro da empreza,
Joaquim Augusto da Silva.

CRIADAS—No sobrado n. 10, ao largo de Palacio, precisa se alugar uma boa cosinheira e uma gommadeira, paga se bom salario. 5
174)

Costuras.

Na rua Formosa, sobrado n. 78, prepara-se toda e qualquer costura, tanto para senhoras como para homens, por preços rasoaveis—garante-se perfeição. 2
173)

Associação Funeraria Maranhense.

De ordem do sr. presidente, convido os membros desta associação á reunirem-se amanhã, pelas 5 horas da tarde, na casa n. 2 da rua da Paz, onde terá logar a sessão de posse dos funccionarios ultimamente eleitos. 15 de outubro—1885. (1
179 O 1.° secretario,
José A. Mendes.

Farinha de trigo, á ordem.

Acham-se armazenadas na alfandega, 50 barricas de farinha de trigo. marca PR, vindas pelo vapor *Braganza*, entrado em 16 de setembro p.p. Rogamos á quem fôr dono ou consignatario que mande proceder ao competente despacho.

13 de setembro—1885. 2
José Pedro Ribeiro & C.
156) consignatarios do vapor.

FOLHINHA

de desfolhar, para 1886 de uso geral em todo o mundo, indispensavel a todo negociante, a mais util das invenções, e que não deve faltar em casa alguma—Livraria Universal—A. P. Ramos d'Almeida & C.—Rua da Palma, n 3. 1

Loteria da Corte

PREMIO GRANDE

500:000$000

Extracção 12 de novembro.

Restão poucos bilhetes em casa de

CARVALHO, SILVA & C.ª
LARGO DO CARMO
158) canto da rua Grande. 8

Os Irmãos Bluhm

previnem aos seus freguezes, que esperão pelos vapores inglezes *Cyril* e *Sobralense* um grande sortimento de chapéos de feltro, pretos e de côres, para homens e meninos.
139) *Irmãos Bluhm.* 3

Declaração.

O abaixo assignado, tendo necessidade de tirar na camara ecclesiastica, sua certidão de idade, encontrou-a com o seu nome escripto Tircio e não Ircio, como outr'ora assignava-se; vem portanto declarar que d'ora em diante chamar-se-ha Tircio Placido de Araujo Cerveira.
157) 28 de outubro—1885. 2
Tircio Placido de Araujo Cerveira.

Na rua da Palma, n. 3, precisa-se de uma cosinheira. 1
77)

TINTA FRANCEZA

para marcar roupa.

A melhor e mais segura tinta para marcar.

Despacharam
NEVES, PINHEIRO & COMP.ª
CASA AMERICANA 8

Luvas para Senhoras.

No estabelecimento commercial de Djalma Moreira da Silva, no largo de Palacio, n. 10, existe um grande e variado sortimento de luvas para senhoras e meninas, das seguintes qualidades, que se vendem á preços baratos, para liquidar contas:

Luvas pelle de Suecia com 4 botões.
Ditas de pellica branca e de côres, com 4 ditos.
Ditas de dita ditas, com 2 ditos.
Ditas de seda, com 4 ditos.
Ditas de dita, com 2 ditos.
Ditas de dita, com elastico.
Ditas de dita, retroz, ponta de malha, com e sem dedos.
Ditas de fio d'Escossia, compridas, com e sem elastico. 4

COLLABORAÇÃO.

«Sessenta annos de jornalismo ou a

HISTORIA DA IMPRENSA MARANHENSE DURANTE O PERIODO DE 1820 A 1880.»

Conversação amistosa de Paulo de Kock com Ignotus.

146

Liberal

1876

II

Explicação e resposta

Alguns commentarios pela imprensa e fóra della obrigam-me a explicar uma phrase por mim usada no artigo que fiz publicar no *Paiz* de 6 do corrente, sob a epigraphe—Uma humilde resposta ao *Liberal*.—

Disse ahi que «por minha propria dignidade adheri, em 1870, na administração do sr. dr. Braz Florentino Henrique de Sousa, ao movimento operado contra o exm. sr. dr. José da Silva Maya, na qualidade de chefe do partido conservador.

Ahi vae a historia fiel dos factos occorridos, pela qual se verá que tinha o direito de empregar, como empreguei, semelhante expressão, não sendo meu intento, usando della, molestar pessoa alguma.

. . .

E' da mais publica notoriedade que ao entrar na presidencia da provincia o sr. dr. Braz Florentino Henriques de Souza, já eu estava muito *mal feito de corpo* com o sr. dr. José da Silva Maya, se não por outros motivos, ao menos por elle haver contrariado, de uma maneira que me sorprehendeo, as minhas se bem que exageradas aspirações politicas, comtudo justificadas pelos serviços por mim prestados, de longa data, até 1863, especialmente nesta epocha quando se organisou, entre nós, na decadencia, o partido conservador, sobretudo na imprensa jornalistica, e baseados em manifestações publicas, em meu favor, feitas por não menos de oito collegios eleitoraes e juntas conservadoras da provincia.

E' tambem sabido que o sr. dr Braz F. H. de Souza prestou juramento perante a assembléa provincial que então funccionava.

—Achava-me com assento nella e em opposição á maioria liberal que, seja dito de passagem, sempre tratou me optimamente, distinguindo-me, não poucas vezes, com actos de verdadeiro cavalheirismo. Fui nomeado para fazer parte da commissão encarregada de receber s. exc. no acto solemne de sua posse.

Este facto, ou melhor, o de haver eu seis mezes antes, entretido honrosa correspondencia com o sr. dr. Braz sobre assumptos de direito, lembrado por elle publicamente na occasião de despedir-se da commissão, aproximou-me, muito naturalmente, de s. exc. de maneira que d'ahi a oito dias já era considerado seu intimo, sem commudo haver de sua parte para commigo senão benevola attenção que geralmente dispensava a todos que o procuravam, e de mim para com elle, muito respeito, subida estima, verdadeira sympathia, e merecido tributo de homenagem á tão nobre caracter e á sua elevada instrucção.

Um facto desagradavel, occorrido na assembléa por occasião de prestar juramento como membro della o exm. sr. dr. José da Silva Maya, logo que deixou o exercicio da presidencia da provincia, e do qual me tornei simples expectador, veio influir poderosamente no estremecimentos de nossas relações.

—

Com mais ou menos assiduidade frequentava o sr. dr. Braz, não tanto como politico, mas como admirador de suas bellas qualidades: todavia não deixava de applaudir e desejar que elle levasse a effeito o plano generoso que dizia ter em vista seguir em sua administração: abrindo largos horisontes á politica conservadora, seria tolerante para com os conservadores em tudo quanto não fosse offensivo aos principios, recebendo—com satisfação—nas fileiras do partido todos os que a ellas se abrigassem, qualquer que fosse a procedencia ou origem, garantindo a cada um a posição a que tivesse direito pelos serviços prestados e devida ao proprio merecimento, sem exclusivismo e nem predileções odiosas, ainda mesmo exercidas e em favor das sumidades.

. . .

Corria o mez de dezembro de 1869. Com a chegada do vapor do sul foi lida, nesta cidade, uma gazeta liberal, publicada na côrte do imperio, contendo uma correspondencia daqui, em que seu auctor, com cores medonhas e linguagem exagerada, pintava a deploravel situação do partido conservador da provincia

Ahi se asseverava que este estava em completa anarchia, que o seu mais proeminente chefe, o exm. sr. dr. José da Silva Maya, completamente desprestigiado, succumbiria, em breve, porque todas as pessoas gradas e importantes do mesmo partido estavam resolvidas a desauthoral-o de sua suprema direcção; que o proprio gremio já não o obedecia; emfim, que havia soado a hora extrema do passamento politico desse chefe.

Esta correspondencia produzio nos espiritos a impressão que devia produzir, mais ou menos d'accordo com as convicções, desejos e esperanças de cada um de seus leitores...

Os exms. srs. drs. Gomos de Castro e Graça, que faziam parte do gremio conservador, entenderam que lhes cumpria o imperioso dever de protestarem, pela imprensa, contra semelhante noticia, e o fizeram em termos claros, porem comedidos, desmentindo a formalmente.

Depois o exm. sr. senador Luiz Antonio Vieira da Silva, que então se achava na presidencia do Piauhy, os acompanhou, tambem pela imprensa, no mesmo protesto.

—

Estavamos nas ferias do natal, eram passados cerca de oito dias depois da publicação do protesto dos srs. Castro e Graça, e n'uma tarde, pelas 6 horas, pouco mais ou menos, estando á minha janella, ahi appareceu o sr. Ricardo Alves de Carvalho, montado em um cavallinho preto; vinha do sitio *Sacavem*, onde se achava com a familia, e recolhia se á casa de sua residencia.

Perguntou-me que impressão me havia causado a leitura desse protesto; respondi—nenhuma extraordinaria, porque entendia que os autores delle estavam em seu direito, desde que pensavam por maneira diversa do correspondente liberal; que, por muitos desgostos que houvesse com a direcção do partido conservador, não se achando dispostos os sr. Castro e Graça á romper com o chefe, não podiam proceder de outra maneira; que, em summa, a publicação alludida, na minha humilde opinião, não passára de um facto muito comesinho e natural. Perguntando-me qual a importancia dada pelo doutor Braz á semelhante protesto, ou declaração, disse-lhe: que o ignorava completamente, pois que ha mais de dez dias não apparecia em palacio, não sahindo de minha casa para parte alguma.

—

No dia seguinte, ás 7 horas da manhã, as duas primeiras pessoas que me appareceram em casa foram os srs. Ricardo Alves de Carvalho e Henrique de Britto Guilhon, ambos manifestando que o doutor Braz estava bastante massado por não terem os amigos lhe apparecido ha tantos dias, e que ligava ao protesto dos srs Castro e Graça um grande alcance; concluindo por pedirem, da parte de s. exc., que eu ás sete horas da noite desse dia apparecesse em palacio para assistir uma conferencia, da mais subida importancia, para o partido conservador.

A hora marcada compareci no logar indicado, e nem era possivel deixar de o fazer.

A reunião se não era esplendida em numero de pessoas, com certeza estava bem concorrida de caracteres respeitaveis, cavalheiros distinctos, conservadores de longa data, e de prestimosos precedentes.

Depois de alguma discussão, propõe se: *que a declaração dos srs. Castro e Graça merecia as honras de um formal desmentido*, ou por outra, um contra protesto, pois que a verdade em relação á chefia e situação do partido, era o que havia noticiado para a côrte o correspondente da gazeta liberal; prevalecendo o seguinte alvitre: «*nomes trocam se por nomes. dous membros do gremio conservador, os srs. Castro e Graça protestaram contra a noticia; tres membros do mesmo gremio os srs. doutor Salazar majores Dyonisio Alves de Carvalho, e João da Matta Moraes Rego protestaram em favor della, tambem pela imprensa*

E tudo ficaria assim resolvido nessa noite se não tocasse a minha vez de fallar. Declarei formal e positivamente que não assignava contraprotestos nos termos expostos; porque—sem nada remediar o mal, só me collocaria na deploravel e afflictiva conjunctura de desmentir e offender dois cavalheiros com os quaes mantinha as melhores relações particulares e politicas, embora as tivesse eu estremecidas com o sr. dr. Maia; que corria me o dever de respeitar as convicções destes dous amigos, dos quaes nenhum motivo tinha de queixa, antes existiam alguns que me obrigavam para com elles a uma sincera gratidão; que, emfim, na minha humilde opinião, o protesto não tinha esse alcance e importancia que lhe estavam dando, sendo certo que elle se dirigia a uma noticia dada por adversario nosso, que tinha o maior interesse e desejo de manter ou alimentar a divisão e desgostos que reinavam na familia conservadora.

Neste ponto fui interrompido por um aparte dado pela pessoa mais elevada e respeitavel, em posição social, das que se achavam presentes, não entrando em linha de conta o sr. dr. Braz. (*)

O Motta, exclamou ella, *está com medo do dr. Maya.*

—Está completamente enganado, retorqui lhe de prompto. V. exc. assim o diz, porque ainda me não conhece.

Si em vez desse protesto, continuei *ferido no meu amor proprio*, v. exc. proposer a divisão do partido conservador, se se collocar á frente de uma fracção separatista do chefe actual, embora eu considere arriscadissimo o passo, creia que o acompanharei, se não levado por motivos de alcance superior, ao menos para demonstrar á todos que o que acabo de expender não procede do medo ou da covardia, mas sim por effeito das minhas convicções profundas, e da repugnancia que tenho de offender a dous amigos sem a menor necessidade.

Quero antes sentar praça como revolucionario, que não desdoura á pessoa alguma, do que ser acoimado de desleal, cuja mancha é indelevel.

Separem-se da chefia do sr. dr. J. da S. Maia, continuei exaltado, porem meditem seriamente sobre o caso, aqui estou eu que os acompanharei mesmo a custa dos maiores sacrificios; porem assignar esse contra protesto, isso nunca, nunca!

(Continúa).

Paulo de Kock.

(*) Referencia feita ao desembargador Joaquim Rodrigues de Souza, de saudosa memoria.

Paulo de Kock.

PACOTILHA.

TOPICOS DO DIA

Falla-se com certa insistencia na fundação de um segundo partido liberal: O partido dos *liberaes-sensatos.*

Parece que alguns illustres medalhões, da democracia... de gravata lavada, descobriram que, entre os seus correligionarios lavrava grande insubordinação, proveniente do reconhecimento de uns tantos portadores de bulas falsas, que andavam apregoando como doutrina liberal a mais solemne negação do liberalismo.

Como era de prever, as taes summidades a bragas enxutas não podiam gostar do espirito de indisciplina manifestado pelos recalcitrantes...

Estes ousavam formular theses democraticas para programma do partido; pretendiam caminhar para o futuro, e proclamavam o direito de livre exame sobre a conducta desses chefes retrogrados empavezados em falsissima lenda.

Logo que foi presentido no seio do partido liberal esse fermento de idéas novas, os atrazados perceberam que convinha lhes quanto antes outra companhia.

Estavam deslocados, elles que nada queriam, entre gente que affirmava alguma couza.

Não podiam nem mesmo appellar para os precedentes, e dizer que tinham por si a repugnancia do passado ás novas tentativas liberaes.

O passado desmentia-os.

A idéa federal? a abolição do captiveiro? a temporariedade do senado? o acabamento do Conselho de Estado? a capitulação do Poder Moderador? Tudo pretenções antiquadas, protestos historicos e que surgiram desde a fundação do partido liberal no imperio.

Não podendo romper, em nome de exageradas innovações, os emperrados do liberalismo procuraram outro expediente para combater as tendencias da parte activa e adiantada do partido.

Qualificaram de temeridades os manifestos daquelles, que apenas são leaes cumpridores do mandato democratico; inquinaram de inopportunas e imprudentes as reformas apregoadas.

E, desaggregados do elemento vivaz e perscrutador do futuro, os antiquarios da politica estreita, os convivas do Conselho de Estado, os vigarios collados na vitaliciedade do senado, os emancipadores nem mesmo de africanos livres, os provincialistas, que só amam das provincias os votos para si e para os seus, os taes tardigrados do liberalismo deliberaram fundar um partido original e que se denominasse dos *liberaes sensatos.*

Ser liberal sensato quer dizer—estar á espera do lenço branco do imperador chamando ao paço um organisador de ministerio;

quer dizer—entrar em todos os conchavos palacianos, para o que convem andar escoteiro de idéas, e com o espirito despreoccupado de qualquer reforma politica ou social;

quer dizer—considerar a democracia uma força que vem de cima, que é inconciliavel com a agitação das massas e com a elaboração popular;

quer dizer—cortejar o alto senso a plutocracia, o autoritarismo e a clientella official;

quer dizer—adquirir reputação de varão conspicuo, falar por monossyllabos, nunca escrever, e repetir eternamente velhas lôas de uns palurdios que, *in illo tempore*, confundiram Cezar com João Fernandes;

quer dizer finalmente—renegar a tradicção do liberalismo, esquecer os compromissos de hontem e ter juramentos em disponibilidade para todas as mutações possiveis e impossiveis.

Se a cousa não é convidativa, pela exposição que della acabamos de fazer, não ha negar que o rotulo é seductor e muito bem endereçado... para S. Christovão...

Ali a abolição deixou de ser moda, a federação é uma judiaria, e o Conselho de Estado bem como o senado vitalicio são a *basse cour* do augusto doador de prebendas e pensões...

O liberalismo sensato! Que excellente achado e que boa cama para, durante o pretenso ostracismo, aguardar as complacencias de adversarios... igualmente sensatos...

Não sabemos se irá por avante a organisação do novo partido liberal; o que parece evidente é que o velho partido se fraccionará irremissivelmente pelo rumo desencontrado que pretendem seguir uns tantos de seus chefes.

Sem duvida que os adversarios se fortalecerão ainda mais com a desunião, e que não podem ser elementos de força esses variados matizes da opposição.

No interesse da democracia, porem, urge que os factos sigam o seu curso.

Que importancia tem o resultado de algumas eleições, se no dominio dos principios essa desaggregação é o começo de uma transfiguração?

Se os *liberaes sensatos* querem ser a negação do progresso, da evolução das idéas; se propõem-se a manter todos os erros em que já se mostraram peritos; se vão conservar o *statu-quo*, nesse caso elles estão usurpando o logar dos que, por indole e escola politica, são os conservadores das instituições.

Serão elles, os taes SENSATOS, quando muito, conservadores em ostracismo.

Fique ao liberalismo *insensato* o direito de devassar os horizontes da politica democratica, empregando nesse glorioso commettimento todo o grande cabedal de intelligencia, hombridade e patriotismo que possue.

Tambem a Colombo foi dado, pelos medalhões do tempo, o epitheto de—*insensato*.

E elle descobriu o Novo-Mundo.

(Do *Paiz*).

A minha mãe

(*Da Velhice do Padre Eterno*).

Minha mãi, minha mãi! ai que saudade, immensa,
Do tempo em que ajoelhava, orando, ao pé de ti.
Cahia mansa a noite; e andorinhas aos pares
Cruzavam voando sempre em torno dos seus lares,
Suspensos do beiral da casa onde eu nasci.
Era a hora em que já sobre o feno das eiras
Dormia quieto e manso o impavido lebreu.
Vinham-nos da montanha as canções das ceifeiras,
E à lua branca, alem, por entre as oliveiras,
Como a alma d'um justo, ia em triumpho ao céo!...
E, mãos postas, ao pé do altar do teu regaço,
Vendo a lua subir, muda, allumiando o espaço,
Eu balbuciava a minha infantil oração.
Pedindo ao Deus que está no azul do firmamento
Que mandasse um allivio a cada soffrimento,
Que mandasse uma estrella a cada escuridão.
Por todos eu orava e por todos pedia.
Pelos mortos no horror da terra negra e fria.
Por todas as paixões e por todas as maguas...
Pelos miseros que entre os uivos das procellas
Vão, em noite sem lua e n'um barco sem vellas
Errantes, atravez do turbilhão das aguas.
O meu coração puro, immaculado e santo
Ia ao throno de Deus pedir, como inda vai,
Para toda a nudez um panno do seu manto,
Para toda a miseria o orvalho do seu pranto,
E para todo o crime o seu perdão de Pai!...
. . . . . .
. . . . . .
A minha mãi faltou-me era eu pequenino.
Mas da sua piedade o fulgor diamantino
Ficou sempre abençoando a minha vida inteira,
Como junto d'um leão um sorriso divino,
Como sobre uma forca um ramo de oliveira!

Guerra Junqueiro.

BOLHETIM DO MATADOURO.

15 de outubro.

Foram retiradas hoje dos curraes do Matadouro Publico 20 rezes, sendo:

De José M. de Freitas e Vasconcellos & C.ª, abatidas para consumo publico.....	10
« Corrêa & Silva.....	7
« Magalhães Santos & C....	5
« Alfredo José Corrêa.....	2
« E. Fernandes & Piuto.....	1
« Julio Cantuaria & C.ª.....	2
« Raimundo Figueiredo & C.ª	2
	29

Observação.

Existem hoje nos curraes 41 rezes de diversos donos.

Do cargo de subdelegado de policia de Santo Antonio e Almas foi a seu pedido, exonerado Ludgero Odorico da Silva Ribeiro Junior.

Bernardo Belmudes Ferreira Guterres foi nomeado para reger a cadeira publica do ensino primario do sexo masculino da cidade de Alcantara, durante o impedimento do respectivo professor.

As malas que teem de ser conduzidas pelo vapor «Mearim» para Caxias e escala serão despachadas amanhã ás 4 horas da tarde, recebendo se objectos para registro e jornaes até ás 2 horas.

Começa hoje o novenario da popular festa de N. S. dos Remedios.

A festividade interna será feita por conta da irmandade respectiva e a externa a expensa de commissões de varias classes nomeadas para angariar donativos.

Entre outras cousas que haverá no largo para divertimento do povo ha o theatrinho authomatico que offerece este anno varios premios aos seus frequentadores.

O circo americano tambem funccionará durante a festa.

Amanhã haverá espectaculo neste circo.

Temos á vista os ns. 127 e 128 do *Viannense*, que nada dizem de novo.

Em sessão de 13 do corrente, do tribunal da relação foi confirmada a sentença proferida pelo sr. dr. Joaquim da Costa Barradas na causa de libello civil que propoz José Antonio Alves Pereira de Queiróz contra José Ribeiro de Oliveira.

FOLHETIM

(23

CARVAJAN

POR

GEORGE OHNET

(La grande Marniére)

IV

Melhor! Assim, era unicamente da commodidade que Carvajan se preoccupava, abrindo áquelle filho o quarto de sua mãi! Não previra a tristeza que ia apoderar-se de Paschoal. Não adivinhava que tres palavras vindas do coração, áquella hora de profundo pesar, lhe teriam entregue para sempre seu filho confiante e submisso. Mas essas palavras não vieram, e elle, apertando a mão de seu novo hospede, como faz um companheiro de viagem á porta de um quarto de estalagem, retirou-se.

Paschoal levantou-se muito cedo, porem seu pai adiantára-se ainda mais: sahira para negocios. O mancebo sentiu com isso um secreto allivio. Entregue a si mesmo, quiz visitar minuciosamente a casa em que se passára a sua infancia.

Abriu a janella e viu a rua estreita e escura, com a mesma fonte deitando a agua sobre o lagedo, as mesmas lojas com as mesmas pessoas ao balcão. O movimento da villa era o mesmo que no momento de sua partida. Ao longe, ouvia as modulações de uma flauta tocada pelo guardador das cabras que todas as manhãs atravessavam o quarteirão ás oito horas.

Quando era criança, sua mãi chamava-o para vêr passar os animaes e durante quinze dias estando doente, fizeram-lhe beber leite de cabra. Ouvia agora o tilintar da campainha do bode que carregava a caixa dos copos.

No canto da rua, de repente, appareceu o rebanho. Era sempre o homem de outr'ora, e o toque da flauta não variára. As cabras desfilaram fazendo soar as patas finas e duras sobre as pedras, sacudindo as cabeças barbudas; na volta da praça, desappareceram; modulações e tilintar perderam-se no espaço. E já o silencio se fizera completo, que Paschoal ouvia ainda, com o olhar vago, o coração apertado, como se acabasse de vêr afastar-se a sua mocidade

Desceu lentamente. Na escada encontrou com a criada, e olhando-a por acaso ficou encantado com a sua belleza. Era uma rapariga de vinte annos, trigueira, de olhos azues, que o comprimentou sorrindo. Estava vestida com apuro, e levava agua em um grande cangirão de cobre.

—Vai em procura de seu pai, sr. Paschoal? disse ella. Desde o luscofusco partiu para a herdade de Moncelle... Só voltará ao meio dia... Se quizer dar uma volta tem tempo e abrirá o appettite...

—Obrigado, é effectivamente o que vou fazer...

—Nesse caso, senhor, até á vista...

Paschoal sahiu; o ar estava puro e os martinetes soltavam gritos agudos perseguindo-se no ar. Alcançou as alturas de Couvrechamps, metteu se pelos caminhos ensombrados, perdeu-se pelos prados, respirando os aromas alentados da terra natal, atordoado pelo sol, embriagado pela briza perfumada e conduzido irresistivelmente pelo destino para o caminho daquella formosa amazona que seguia, solitaria e scismadora, o caminho de Clairefont.

E elle, livre, sem cuidados ainda na vespera, não tendo outro desejo senão o de esquecer o passado e de tratar do presente, de viver calmo fechando os olhos ás cousas más, ficára em um instante, desde o primeiro dia, atirado no meio de tempestades mais violentas do que todas até então affrontadas. Uma força desconhecida apoderava-se delle, subjugava-o, fazia-o sua preza. E eil-o que se achava pela segunda vez em luta com seu pai, e luta mais encarniçada que nunca.

Tinham-lhe dito a verdade: chegava no meio da batalha. Claire font contra Carvajan. O duello, encetado ha trinta annos, estava então nos ultimos lances e era necessario que um dos dous combatentes cahisse.

Conhecia agora completamente a historia de seu pai e do marquez. Fleury, descendo da grande caieira, contára-lhe tudo. Auxiliado por suas proprias recordações, facil lhe foi preencher as lacunas da narração. E muitos pormenores que tinham ferido obscuramente o seu espirito de criança, tornavam-se agora luminosos. Via Carvajan e Clairefont frente a frente, novos Capuletos e Montecchios, em uma guerra implacavel. Os meios postos em acção eram differentes, como differente era a época, o paiz e os costumes Estava-se em Neuville e não em Verona, em 1880 e não em 1300. As armas não eram mais a espada e a adaga mas o terrivel dinheiro. Não se fazia correr o sangue que salpica em plena luz, mas a tinta que macula na escuridão. Não era uma hostilidade franca, declarada, activa e bulhenta, mas uma luta surda, paciente e hypocrita, mais perigosa que a outra e mais encarniçada

Calculava exactamente as forças em campo e via-as desproporcionadas. De um lado o marquez, pobre homem de alma terna e espirito perturbado, não sabendo nem calcular nem prever, movendo-se ao acaso de suas utopias, sacrificando o positivo ao chimerico; do outro lado, Carvajan, aquelle coração duro, aquelle cerebro frio e lucido, nunca se decidindo senão pela certa e não recuando uma vez empenhado. Era o combate de um anão contra um gigante. A victoria estava decidida de antemão.

E Paschoal sabia porque meios os confederados se preparavam para obtel-a. Estava mesmo no centro do ataque, elle, que se interessava sinceramente pela defesa. Via-os todos manobrarem como um bando de formigas que se encarniçam sobre um animal morto e o despojam da carne até que os ossos fiquem limpos e brancos. Sabia o que tinham já alcançado. O Tosquia comprára a serraria a vapor que fizera baixar tanto os salarios dos lenhadores. Dumontier, o cunhado de Carvajan, emprestára cento e vinte mil francos com hypotheca sobre os admiraveis prados que o Thelle atravessa. Fleury, a alma damnada de Carvajan, o padre José daquelle Richelieu, não adiantára dinheiro, porem tinha o seu quinhão preparado nos bons officios que prestava continuamente como official de justiça de paz, servindo de pregoeiro nas vendas de hasta publica por onde habitualmente se terminavam todos os negocios de dinheiro emprehendidos pelo banqueiro. Pourtois cobiçava as cercanias de sua tasca e aspirava a vêr recomeçarem os trabalhos na Grande Caieira; porque desde que se tinham apagado os fornos de cal, e desde que os operarios tinham sido despedidos, a casa pouco rendia e as mesas da sala estavam vazias.

(Continúa)

O vapor *Lidador* parte agora ás 6 horas da tarde para o Pindaré.

O distincto publicista Max Goebel, da *Semaine Industrielle*, n'um bello artigo sobre a Exposição de Antuerpia, diz o seguinte, comparando o Canadá com o Brazil:

«Esses dois paizes desejam igualmente a immigração européa e com ella têm que lucrar. O Brazil, porem, já vai corajosamente rompendo com velhas praticas, que quasi fecharam aos europeus a mais bella região do mundo. Honra a *Sociedade Central de Immigação*! Foi ella quem rasgou os véos, proclamou a verdade, pedio e pede reformas politicas e sociaes que garantam a felicidade dos immigrantes, espalhou fora, no exterior, com profusão, informações certas, verdadeiras, sobre todas as circumstancias, já de outras naturezas, que permitem ou impedem aos europeus a permanencia e o trabalho, nas variadissimas zonas daquelle grande imperio.

Amanhã ás cinco horas da tarde sahirá para o Meraim o vapor *Vezuvio*.

Na provincia da Parahyba do Norte foram apprehendidas no Catholé do Rocha 228 cedulas falsas no valor de cinco mil reis, cujo introductor foi preso e evadiu-se depois de instaurado o respectivo inquerito.

Foram remettidas á thesouraria de fazenda para serem submettidas á exame.

No leilão do agente Lopes Pastor se venderá ámanhã algumas acções dos Bancos do Maranhão, Commercial, Hypothecario e Companhia de vapores

PELO THEATRO

Não esteve, hontem, no S. Luiz, a quarta parte das pessoas que contavamos alli encontrar para fazer a justa manifestação a que tinham incontestavel direito os artistas que se beneficiaram.

Custa a crer como é que o nosso publico tem chegado a tal ponto de frieza e indifferentismo que até já esquece deveres de cortezia e delicadeza!

Pois a empreza Boldrini & Milone não merecia, quando mais não fosse por espirito de gratidão, que a plateia maranhense comparecesse hontem para significar-lhe o seu reconhecimento pelo modo cavalheiroso por que ella comportou-se envidando esforços, não se poupando a sacrificios para nos proporcionar agradaveis espectaculos?

Pois, com pezar o verificamos, não só o theatro estava vazio, como não houve uma unica ovação digna dos beneficiados!

E entretanto o programma executado, por si só merecia alguma cousa.

Deram-nos quasi dois actos do *Ballo in maschera*, cantados mais que agradavelmente pela senhora Springer, srs. Ganzini e Dominici, sem fallar no côro, que, justiça se lhe faça, esteve digno de serios elogios.

Depois representaram a senhora Durand e o sr. Boldrini uma mimosa comedia que alem de muito espirituosa e interessante proporcionou-nos ensejo de assistir a mais trancendente e original novidade que é licito imaginar, dois personagens, um dos quaes falla a *dolce* e bella lingua de Dante e o outro expressa-se no harmonioso idioma de Camões comprehendendo-se perfeitamente um ao outro.

Isto é apenas cumulo de..... linguistica.

Em seguida um intermedio de canto em que os srs. Dominici, Camoletti, Barrachi e a senhora Bellegrandi, receberam palmas significativas do agrado que produziram.

E, finalmente, representou-se o *Escondertjo*, aquella impagavel comedia em que o Milone faz sobresahir o seu talento de actor comico.

E nada disto attrahio o publico!

—

Distribuiram-se, nontem, programmas annunciando para hoje, um espectaculo de despedida da companhia, com a opera de Verdi *Il Trovatore*. Mas, não estando ella convenientemente ensaiada resolveu a empreza não dal-a agora para não deixar má impressão no publico.

Quando aqui voltar como tenciona fará então cantar esta opera de maneira digna do auditorio que a tem de ouvir.

CRIME HORRIVEL.

Na cidade do Rio Claro foi perpetrado um horroroso crime, que é assim descripto pela folha local:

Um individuo conhecido por João Pedro, morador para os lados de Corumbataby, querendo desfazer-se de uma pobre menina, filha da mulher com quem vive, por ter intenção de mudar-se para a villa do Jaboticabal, resolveu, dizendo á mãi, que a mandava para o poder da madrinha, fazel-a assassinar por um menino irmão della; plano este, que com effeito fez consumar, ordenando ao pequeno fratricida que conduzisse a creança para junto das margens do rio Corumbatahy e atirasse com a infeliz ao rio depois de a haver espancado, o que, segundo se deduz do auto do corpo de delicto, foi fielmente executado!

O cadaver, que devido a esforços do inspector do bairro e de muitas pessoas por elle intimadas para procurarem-no, foi depois de tres dias encontrado já em estado de putrefacção, veiu a esta cidade, onde o sr. delegado de policia fez proceder se ao competente exame cadaverico, averiguando-se então que a infeliz menina havia succumbido a uma forte pancada!

Os indigitados autores, mandante e mandatario, que, como tencionavam, haviam se ausentado logo em seguida ao crime, consta que estão para os lados de Jaboticabal, para onde a policia já fez seguir precatoria.

Hontem ás 10 horas da noite fundeou no nosso porto a canhoneira de guerra *Lamego*, que sahiu do Pará na noite de 12 do corrente.

O seu 1º maquinista, hontem, na altura do pharol de S João, soffreu um desastre. Em consequencia do muito mar que fazia jogar extraordinariamente o navio, cahiu e fracturou um braço.

Desceu ao hospital hoje.

Muito mar e vento encontrou a *Lamego* na sua viagem, mas, graças a pericia do seu digno commendante, o nosso particular amigo capitão tenente José Marques Mancebo e as excepcionaes qualidades de segurança deste vaso d'armada; nenhuma avaria soffreu.

A viagem do vapor *Mearim* á Caxias e escalas foi transferida para amanhã ás cinco horas da tarde.

A patrôa para a creada recem-chegada da roça:

—Maria, vá ver se «Seu» Martins, o homem do açougue, tem pés de porco.

A creada vae e volta pouco depois.

—Minha ama, «não sei não», não pude ver.

—Mas o que disse você?

—Eu nada. Reparei bem para «Seu» Martins... mas elle estava de botas.

Regressou hontem de Caxias e escalas o vapor *Caxiense*, trazendo a reboque as barcas «Prata», «Vinte Oito de Julho» e «Marajahyba.»

Teus olhos são mais escuros
Do que a noite mais fechada,
E apesar de tanto escuro...
Sem elles não vejo nada!

Foi hontem publicado e hoje distribuido o n. 127 do «Tribuno.»

Consta de telegramma recebido pelos srs. José Pedro Ribeiro & C.ª, que o vapor inglez *Braganza*, em viagem para Liverpool, chegou hoje de madrugada a Lisboa.

Dos portos do norte é esperado amanhã o paquete *Manáos*, a bordo do qual vem a companhia de operetas Braga Junior.

Distribuiu-se hontem o n. 121 do «Publicador Maranhense.»

Em Quipapá, Pernambuco, foram presos dous individuos, em poder dos quaes se apprehenderam muitas cedulas falsas de dois mil réis.

Pelo chefe de policia da mesma provincia foi remettida á thesouraria de fazenda, afim de ser examinada, uma nota de 2$ visivelmente falsificada, que lhe foi enviada pelo delegado do termo de S. Lourenço.

Agora a tarde segue para o Engenho Central o vapor *Ypiranga*, levando a reboque as barcas «Nema» e «Bacabal.»

Um jornal dedicado exclusivamente á agricultura ensina um meio para fazer fructificar as arvores refractarias.

No fim do verão, diz o alludido jornal, pratica-se uma excavação em torno da arvore, pondo-se a descoberto a raiz durante o inverno.

Com certeza no anno seguinte a arvore fructificará

Não custa nada experimentar-se e pode se ganhar muito com isso.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA

Dia 15 de Outubro.

Daniel Victor Coutinho.—Indeferido. O supplicante não prova achar-se impossibilitado para continuar no magisterio.

D. Filomena Magna de Berredo e Souza.—Informe o sr. inspector do thesouro provincial

Henrique Valladares.—Seja aberto o credito nos termos do art. 5 § 7 do decreto de 1 de fevereiro de 1862.

Plautillo José H. de Souza Lima.—Indeferido nos termos do art. 1º da lei n. 998 de 20 de junho de 1872.

Simião Estellita Pereira de Albuquerque.—Ao thesouro provincial para pagar em vista do titulo de que tratão os arts. 3 e 5 do regulamento de 29 de abril de 1871.

Officio do mordomo dos hospitaes —Satisfaça a segunda parte da informação da thesouraria de fazenda, junta por copia.

OBITOS

Dia 15 de outubro.

D. Mirandolina Nunes Belfort Canaes, maranhense, 56 annos. Hernia.

Francisco de Paula, maranhense, 78 annos. Hemorrhagia cerebral.

Tito Luiz de Oliveira, maranhense, 35 annos. Lesão cardiaca,

Linha telegraphica do norte.

Escreveu o «Jornal do Commercio» da côrte:

Continuam com actividade os trabalhos da linha telegraphica entre Belem e Vizeu, dirigidas as obras pelos engenheiros Leopoldo Silva, Damaso Pereira e Schuterchitz. A locação da linha ia adiantada, empregando-se neste serviço, bem como no de exploração, 50 trabalhadores, divididos em quatro turmas.

A directriz da linha telegraphica, por bem entendida economia teve de afastar-se do traçado da ferro-via de Bragança, logrando-se por este modo encurtar o desenvolvimento da mesma linha Aguardava se em Belem a chegada do material encommendado na Europa, afim de ser fixada a situação da estação central e dar-se começo ao assentamento dos postes em construcção difini'iva.

A linha a que se refere esta noticia, ligará Belem a Vizeu, e, como sabem os nossos leitores, trabalha-se activamente, em quatro secções, para ligar Vizeu á rêde telegraphica por meio de linha que entronca em Itapecurú-mirim, da provincia do Maranhão.

Em Vizeu será immergido o cabo submarinho, que terá de ligar o Brazil aos Estados-Unidos, e, por intermedio dos Estados-Unidos, a toda a rêde telegraphica européa. A este respeito asseguram-nos que a «D. Pedro II Cable Company», concessionaria de um ou mais cabos para os Estados-Unidos, se acha alliada por contractos de trafego mutuo a duas outras emprezas concessionarias de cabos entre os Estados-Unidos e a Europa, contando-se que esta combinação dará como resultado para o publico a diminuição da alta tarifa pela qual se effectuam agora as communicações telegraphicas do Brazil para a Europa. Em virtude desta competencia, protestou a companhia «Brazilian Submarine» contra a concessão feita a «D. Pedro II Cable», sendo declarado por imperial resolução carecer de fundamento o mesmo protesto, á vista dos termos das concessões.

A directoria geral dos telegraphos emprega todo o esforço para que, em chegando a Vizeu o cabo submarino, se ache ligada esta localidade á rede telegraphica, e, sendo possivel, á capital do Pará.»

Esta noite tentaram penetrar no edificio do Banco Hypothecario e Commercial.

Felizmente, alem de alguns estragos que fizeram na grade de uma das portas que pretenderam forçar, nada mais houve.

Venderam-se hoje acções da Campanhia das Aguas do Gram-Pará pela quantia de 145$000 réis cada uma.

POLICIA

Dia 15

Não houve novidade.

Foram concedidos 15 dias de licença com ordenado, em prorogação da que se acha gosando, ao bacharel Joaquim José Teixeira, juiz de direito da comarca de S. Bento.

O presidente da provincia resolveu, por acto de hoje, mandar reintregar o coronel Augusto Cezar da Rocha no commando superior da guarda nacioual da comarca do Rosario, o qual se achava suspenso desde 3 de maio do anno passado.

Consta de telegramma hoje recebido que, tendo sido approvado nos exames que prestou do 5º anno da Academia de direito do Recife, tomou o grão de bacharel em sciencias sociaes e juridicas, o nosso distincto comprovinciano, Manoel da Costa Barradas.

AS CABEÇAS DOS JUSTIÇADOS

O notavel chimico francez Paul Bert pronunciou-se energicamente contra as experiencias recentemente feitas na cabeça dos supplicados. Recorda a este respeto a famosa experiencia que fez Browa Sequard:

Um cão é decapitado e a sua cabeça cessa logo de dar quaesquer signaes de sensibilidade. Alguns minutos depois injecta-se sangue arterial pelos vasos carotidos abertos e a circulação cerebral restabelece-se; ora, cedo reapparece o olho a tremer, tremura provocada primeiro, depois espontanea; e logo depois, soprando, os olhos movem-se e as orelhas levantam-se. Pára-se o sangue e tudo desapparece para recomeçar quando continuar a injecção.

O que se dá com o cerebro dá-se com um musculo, dá-se com uma planta.

Quando as condições physiologicas do seu funccionamento se restabelecem, funcciona de novo, e a sua funcção chama-se intelligencia. Pode esta conclusão ser applicada ao homem? Não creio que o espiritualista o mais ardente possa negal o.»

Accrescenta Paul Bert que não ha direito, de tentar n'um homem similhante experiencia.

«Suppondo que a experiencia dá os melhores resultados, imaginae sobre a mesa ensanguentada essa cabeça cortada que sente, vê, ouve, comprehende.

Vêde esses labios que se movem silenciosos, visto como a laryngo cortada não lhes fornece som algum.

Se elles fallam é para exprimir a atroz tortura physica da chaga enorme e a tortura moral, mais espantosa ainda.

O mais cruel dos carrascos que queima, garrotea, enforca, é uma pomba a par desse sabio que aspira tranquillamente aquelle sangue cuidadosamente arterialisado.

Conclusão:

«Por consequencia, este decapitado cortado do numero dos vivos pagou a sua divida. Ninguem tem o direito de lh'a fazer pagar segunda vez

Ora, eis ao que tendema as experiencias de revivificação nas cabeças dos suppliciados. Eis a razão porque energicamente as condemno.»

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Desejando-se ter informações do sr. Bento Trigo, natural de Santa Maria de Biça, provincia de Ponte Vedra, Hespanha, o qual residio ha annos nesta capital, á rua Grande, n. 12, pede-se a quem souber dal-as, a bondade de o fazer a Joaquim Pereira dos Santos Netto, á rua Direita n. 10, nesta cidade, ou no Rio de Janeiro á rua d'Ajuda n. 46, pois tem elle um irmão de nome Ramon Trigo e Souto n'aquelle mesmo lugar, que muito se interessa por noticias suas. 3

161) Maranhão, 14 de Outubro de 1885.

Grande loteria da Côrte

500:000$000

Extracção em 12 de novembro.

IMPRETERIVELMENTE,

Bilhetes inteiros, meios e decimos, vendem-se em casa de SOUZA LÔBO & Irmão, á rua de Nazareth. 8

A' rapasiada maranhense.

Previne se que os afamados e elegantes chapeos de feltro, á JUDIE e THEOS só se vendem na fabrica—Luso-Brazileira.—

188) *Um Dandy maranhense.*

Hamilton de Moura Ferro & C., previnem ás exmas. sras. que não comprem chapeos, sem primeiro examinar o grande sortimento deste artigo qne acabão de despachar especialmente, para a festa dos Remedios

180) —AO NOVO MUNDO— 2

A Exma. Sr. D.
EDUVIGES DA SILVA COSTA.
as nossas recommendações de amisade por completar amanhã 17 de outubro, mais uma risonha primavera na sua preciosa existencia.
Acceito os corações de
183) *Duas amigas.*

A Exma. Sr. D.
ANNICA FREITAS.
Por completar hoje mais uma risonha primavera em sua preciosa existencia, queira acceitar as minhas felicitações.
16—10—85.
182) J.

Felicito a minha afilhadinha, JUCUNDINA AZEVEDO, por ver desabrochar hoje no jardim de sua preciosa existencia, mais um lindo botão de rosa. Aceita um abraço de tua madrinha e amiga *Joca Gaspar*
195

Loteria de Pernambuco.

PREMIO GRANDE 80 CONTOS!!!

Extracção em 23 de Outubro corrente.

PLANO

1	premio de		80:000$000
1	dito «		10:000$000
1	dito «		5:000$000
1	dito «		2:000$000
3	ditos «	1:000$	3:000$000
6	ditos «	500$	3:000$000
10	ditos «	200$	2:000$000
15	ditos «	100$	1:500$000
2	approximações para o 1º premio a 1:000$000		2:000$000
2	ditas para o 2º premio a 500$000		1:000$000
2	ditas para o 3º premio a 250$000		500$000
100	premios para todas as terminações eguaes a do primeiro premio a 20$000		20:000$000
1000	ditos para as do 2º premio a 20$000		20:000$000
1000	ditos para as do 3º premio a 20$000		20:000$000

PREÇOS DOS BILHETES.

Um quinto 4:800
Um decimo 2:400
Um vigesimo 1:200

Vende se em casa de Souza Lobo & Irmão, á rua de Nazareth.

Corre no dia 23 5

Companhia de Illuminação a Gaz.

Aos srs. consumidores.

Faz-se ciente aos srs. consumidores que ainda não saldarão suas contas de consumo, que tenham a bondade de vir saldal-as, pois o praso finalisa no dia 20 do corrente mez.

Maranhão, 16 de outubro de 1885.

O director encarregado da gerencia—*Candido C. da Silva Rios.*

UNITED STATES & BRASIL MAIL S. S C.

Linha mensal entre New-York, New-port-news, St. Thomaz, Barbados, Pará, Maranhão, Pernambuco Bahia, e Rio de Janeiro.

Vapor—FINANCE.

Espera se este vapor dos portos do Sul, em 1º de novembro p. f., que seguirá depois da indispensavel demora para New-Yorck, com escala pelo Pará.

Recebe carga, passageiros e valores para todos os portos de sua escala.

Recommenda-se os seus magnificos commodos e optimo passadio.

15—10—85.

José Ferreira da Silva Junior e C., consignatarios.

Transferencia.

Fica transferida para o dia 17 do corrente, ás 5 horas da tarde, a sahida do vapor *Mearim* para Caxias e escalas.

Bom lucro

Vende-se um terreno na rua da Tapada, canto da de Sant'Anninha, com 4 quartinhos, cobertos de telha. A' tratar na rua dos Afogados, casa n. 67.

184) 3

Loja do Povo

Para este estabelecimento, depositario dos acreditados calçados nacionaes, fabricados no Rio de Janeiro e Pernambuco, acaba de chegar um lindo sortimento de calçados para homens. Em consequencia da grande aceitação que estes calçados têm tido neste mercado, resolverão os proprietarios das mesmas fabricas baixar os preços até hoje estabelecidos, sendo que de hoje em diante venderá:

Botinas de cordavão que erão de 9$ a 7$500!

Ditas de bezerro, que erão de 7$ a 6$000!

Ditas para meninos a 5$000!

Sapatos de couro da Russia, bico fino, obra bem acabada, que erão de 8$ a 6$000! 10

186) Desafia-se competencia.

Caixeiro

Fernando Henriques de Jesus, precisa de um, que tenha pratica de retalho, que garanta a sua conducta, á rua dos Remedios. 6

191)

Para Padres

Magnificos chapéos de lontra, pretos, verdadeiros «Flamandas», com cordões de seda e luxuosamente forrados. 10

189) Fabrica Luso-Brasileira.

Cautella perdida.

Perdeu-se a cautella n. 8447, do Monte de Soccorro e pede-se a pessoa que a tiver achado, o favor de entregal-a na casa n. 192) 9 do becco do Caella. 3

Precisa-se de uma ama de leite, que seja sadia. A informar na rua das Hortas, n. 79 3

194)

Variado sortimento

de chapeos de palha e velludo, ricamente enfeitados e ultimos gostos, para senhoras.

Ditos de dita dita, para meninas.

Ditos de dita e feltro para meninos.

Pentes com bijouteria, para coques.

Gravatas para homens e senhoras, lindos gostos.

Leques com cabo de madeira e osso, lindos desenhos e modernos.

Espartilhos de setim e brim, lisos e bordados.

Lan e seda para vestidos.

Casemira de cores para homens.

Sapatinhos para senhoras, feitio moderno, muito chics.

Botinas para senhoras, bonitos gostos.

Borzeguins, cano alto e baixo, lisos e bordados, obra prima,

Tudo se vende a preços sem competidor na loja á rua de S. João, canto da dos Afogados. 3

193)

187 ALUGADA—Na rua dos Afogados, casa n. 58, precisa-se de uma, que seja trabalhadeira, morigerada e de bons costumes. 5

Ao commercio

Manoel da Silva Rodrigues, achando se legalmente constituido fiel depositario de couros, tem nos armazens á seu cargo, á Madre de Deus, pessoal sufficiente e habilitado, para beneficiar os couros, que lhe forem confiados.

Pede á todos os interessados, que se dignem visitar os mesmos armazens, sempre que isso lhes approuver, afim de tomarem conhecimento do modo porque é feito o serviço e tratada a mercadoria entregue a sua guarda. Aos srs. exportadores e recebedores de couros, é permittido repesar e conferir por marcas os couros que tiverem depositados, todas as vezes que o queirão fazer, sem que para isso seja mister, previo aviso; estas averiguações são isemptas de qualquer despeza; da mesma fórma acharão a respectiva escripturação sempre franca para qualquer indagação.

Maranhão, 7 de agosto de 1884.

Manoel da Silva Rodrigues,
181) depositario.

A Casa Brasileira recebeu bonito sortimento de fazendas novas e bonitas, como sejam: chitas finas, covado 320 a 200, fustão de todas as côres, dito 360, lans, dito 500 a 400, e outras muitas fazendas finas: casemiras de côres, covado 2$ a 2$500, panno fino, dito 2$200, dito superior 3$500, cortes de cassineta 2$, gravatas para homens, 320 a 2$, ditas para senhoras, 1$800, botinas para homens, 7$, ditas para senhoras, 4$ a 5$, leques e ventarolas 2$, cambraia tapada 4$ a 5$ e muitos outros artigos que servem bem ao freguez.—Largo de N. S. das Mercês. Ezequiel Antonio Rodrigues. 5

VENDEDORES

Precisa-se de alguns vendedores de Jornaes n'esta typographia.

Papel, Papel.

Espantoso sortimento de papel para forro de sala, quartos e varanda.

Cercaduras, variedade em gostos, largas e estreitas.

Rodapés, idem, lisos e dourados.

Despacharam.

Antonio Alberto & Neves.

Para a festa de N. S. dos Remedios.

GRANDE NOVIDADE

Esplendido sortimento de calçados,

A POPULAR SAPATARIA DE

Domingos Jorge & C.

estabelecida ao largo do Carmo, n. 5, canto da rua da Paz, acaba de receber um variadissimo sortimento de calçados, capaz de satisfazer ao mais exigente e caprichoso freguez.

Quando as mais afamadas lojas de fazendas declaram nos seus annuncios que possuem o que de mais CHIC tem inventado os centros da moda, a sapataria de Domingos Jorge & C. não podia ficar indifferente a este movimento, e por isso mandou vir DIRECTAMENTE DE PARIS o mais variado sortimento de calçados, que até agora tem apparecido, expressamente fabricados para servirem na popular

FESTA DOS REMEDIOS

Para que os seus freguezes possam fazer uma idéa aproximada do que ha no mesmo estabelecimento, ahi vai uma ligeira amostra, que, todavia, ainda não é nem a sombra da realidade:

Sapatos de pellica, tanto preta, como d'oirada, bordados a retroz e missangas, e saltos guarnecidos de metal amarello, para senhoras e meninas; finalmente são chics pela sua elegancia.

Botinas abertas, cano alto, muito bem enfeitadas, para meninas.

Ditas de duraque—setim preto, cano alto e de botões ao lado, para senhoras.

Ditas de duraque—setim, tambem de cano alto e com elastico, para senhoras.

Sapatinhos de polimento, muito chics, para criança.

Borzeguins inglezes e francezes, quer para meninos, quer para meninas; obra fina e de muita duração.

—

Alem do que veem de ennumerar, o seu estabelecimento está sempre supprido de botinas para homens, quer de fabricação ingleza, quer nacional, pois para bem servirem os seus freguezes, mandam vir os melhores cabedaes e tudo que lhes é concernente para a fabricação nacional, dispondo alem disso de optimos officiaes que trabalham a par dos estrangeiros.

Finalmente o seu estabelecimento acha-se em condições de satisfazer qualquer encommenda, por mais esquisita que seja, e com a promptidão necessaria; por isso as pessoas que desejarem uma boa obra, isto é, uma botina chic, sapato, borzeguins etc., dirijam-se ao seu estabelecimento ao

LARGO DO CARMO N. 5

Encarregam-se de mandar tirar qualquer medida fóra, tendo para esse fim pessoas habilitadas. 6

132)

Luvas! Luvas

Luvas de pellica, brancas e de côres, para senhoras.

Luvas de pellica branca, para homens.

Luvas de seda, pretas e de côres, para senhoras.

Despachou hoje a

CASA AMERICANA.

LOJA DO POVO

Recebeu um lindo sortimento de chapeos para senhoras e vende a preços sem competidor

64) A' dinheiro. 7

CHAPEOS! CHAPEOS!

A Loja do Povo, recebeu um lindo sortimento de chapeos de feltro e de palhinha, gostos os mais modernos.

O **Leonardo** convida a rapaziada do *bom tom* a vir comprar um chapeo *chic*, para figurar no Largo dos

66) Amores. 15

Mercadorias Novas

Antonio Alberto & Neves,

acabam de despachar um variado sortimento de

—Mercadorias Novas—

—escolhidas em PARIS, pelo socio chefe—

ANTONIO ALBERTO. 5

Festa dos Remedios (N. 12)

Na loja de Leon Thouverez, se encontra um bonito sortimento de chapeos para Senhoras,

Se faz tambem de encommenda, com brevidade e a **preços rasoaveis.**

42—Rua de Nazareth—42 3

Calçados Calçados

LIQUIDAÇAO A' VAPOR

PARA SENHORAS

3$000 Par de botinas enfeitados.

2$000 Par de sapatos com saltos.

3$000 Par de sapatos bordados a matiz.

2$500 Par de borzeguins.

Para creanças.

2$000 Par de botinas enfeitadas.

1$000 Par de sapatinhos razos. Para homens.

1$200 Par de sapatos de tapete sem salto.

1$500 Par de sapatos de tapete com salto.

A' DINHEIRO

Neves, Pinheiro & Companhia

—CASA AMERICANA—

Largo do Carmo. 7

Cortes de cachemira

Ultima novidade.—Despachado para o LOUVRE. 11

Para Senhoras,

Homens e Meninas

Grande sortimento de meias de cores fixas, fazenda especial e gostos lindissimos—Listadas —e de uma só cor, simples e abertas—

Despacharam hoje

Magalhães & Pinho.

37) —RUA DO TRAPICHE— 2

A 2$000

—Chapeos enfeitados para meninos—

a 2$000

VENDE A

—CASA AMERICANA—

—AO BAZAR CAXIENSE—

MERINO' de côres, para vestidos.
LANS lavradas.
ESPARTILHOS para senhoras.
UM magnifico sortimento de casimiras para costumes.
CHAPEOS de palha, para senhoras, ultima moda.
BOTINAS, o que ha de mais chic, para senhoras.
SETINETAS de uma só côr, para vestidos.
SETIM de diversas cores.
Vende-se sem competidor em preços.

Rua do Sol—Canto do Ribeirão.

166) **AO BAZAR CAXIENSE**

ALTA NOVIDADE.

CHAPEUS.

Despachamos hontem um completo e variado sortimento de chapeus de feltro preto e de côres, fazenda muito boa e da ultima moda; prevenimos pois, a quem quizer possuir um bom chapéo, por pouco dinheiro, queira vir comprar-o no nosso estabelecimento. Quem comprar de seis para cima terá um abatimento de 10 0/0 do preço que vendemos retalhadamente.

CARVALHO, SILVA & C,

LARGO DO CARMO, CANTO DA RUA GRANDE. 3

LANS **Espantoso sortimento de lans lisas e lavradas, para vestidos** **LANS**

DESPACHARAM 7

Antonio Alberto & Neves.

CORTES DE CASEMIRA

Cortes de casemira, variedade em gostos—Despacharam 6

ANTONIO ALBERTO E NEVES.

Garvatas—Espantoso sortimento de—gravatas, para meninos, homens e senhoras.

DESPACHARAM—*ANTONIO ALBERTO & NEVES.* 7

CORTES DE SEDA E DE LAN.

Cortes de seda, duas côres.

Cortes de lan, com enfeites. 9

Cortes de percalles, duas côres.

Despacharam

ANTONIO ALBERTO & NEVES.

Para a Festa de N. S. dos Remedios

Luiz Magalhães & C. despacharam o seguinte:

Sedas lisas e lavradas.
Popelinas de seda.
Gazes de varias côres.
Lans mescladas, lavradas e lisas.
Setins chinezes.
Ditos de côre, lisos.
Merinós de côres.
Casemiras em pessas.
Ditas em cortes.
Gravatas modernas.
Leques lindissimos.
Botões de mil feitios.
Luvas de pellica.
Velludos para casacos.
Ruches lindissimos.
Tudo barato mas á dinheiro.
Rua de Nazareth—Canto da da Palma. 7

84)

Para a Festa de N. S. dos Remedios

Os Irmãos Bluhm acabam de despachar para a festa de N. S. dos Remedios, um bonito sortimento de chapéos de palha, ricamente enfeitados e da ultima moda, para senhoras.

10 de outubro—1885. 10

138) *Irmãos Bluhm.*

Setim e gorgorão preto, fazendo especial.—despacharam. (N. 108) 5

LIBANIO VALLE E COMP.ª

Lans

Despachou-se para o *Loure*, o que ha de chic, em lans para vestidos de sras.

ao —LOUVRE—

Luiz Mattos & Irmão. 11

Leques

finos, luvas de seda de côres e sapatos de pellica, bordados, e de polimento, para senhoras e meninas.—Despacharão 3

142) *Olegario, Ribeiro & C.*

Lenços! Lenços!

Lenços de seda, escuros e claros.

Lenços de cambraia de linho

Lenços de crochet, para cadeira e sophà.

Despacharam 15

ANTONIO ALBERTO & NEVES

AO

LOUVRE

GRANDE SORTIMENTO PARA A FESTA DE N. S. DOS REMEDIOS.

Este importante estabelecimento, que, com justiça, passa por ser um dos primeiros do Norte deste Imperio, no seu genero, acaba de receber um esplendido sortimento de tudo quanto, no seu ramo de negocio, a industria adiantadissima da Europa, e especialmente a da grande capital do mundo elegante—a civilisada e orgulhosa Paris, tem modernamente inventado de chic.

Cuidadosamente escolhido por um amigo do socio chefe do —*LOUVRE*—interessado na prosperidade deste, o grande e brilhante sortimento que o—LOUVRE acaba de receber está no caso de satisfazer os caprichos dos mais exagerados amantes da moda e na altura da civilisação desta illustrada capital.

Mas tantos e tão variados são os bellos artigos de que se compõe o sortimento que o LOUVRE acaba de receber, que quasi impossivel se torna fazer uma completa enumeração delles; de modo que, para não cançarem a attenção dos numerosos freguezes do LOUVRE, os seus proprietarios acham mais conveniente convidar, por este meio, as EXMAS SENHORAS e respeitaveis cavalheiros, a dignarem-se fazer uma visita ao LOUVRE para certificarem-se do que levam dito.

Escusado fôra dizer, porque é sabido, que as pessoas que honrarem o *LOUVRE* com suas visitas encontrarão modicidade nos preços e amabilidade e delicadeza nos tratos da parte de seus proprietarios.

Como de costume, dar-se-ha aos compradores, cujas compras excederem a vinte mil réis, moeda corrente 12

UM MIMO CHIC.

—AO LOUVRE—

Para a Festa de N. S. dos Remedios

Os Irmãos Bluhm despacharão para a festa de N. S. dos Remedios, chapeos de mollas, de setim e gorgurão,

137) **Irmãos Bluhm.** 11

Camisas

Camisas peito de linho e algodão.

Camisas de chita e cretone.

Camisas de meia, alvas e cruas.

Camisas de flanella, com e sem mangas.

Collarinhos e punhos para homens.

Despacharam 12

ANTONIO ALBERTO & NEVES

CORTES de cachemira, panno fino. Chapéos para homem. Incomparavel sortimento de gravatas para homem.

Despacharam

107) **Libanio Valle & Comp.** 7

Cortes de lan

para vestidos, ricamente enfeitados, e com figurinos, despacharão 2

141) *Olegario, Ribeiro & C.*

Sedas lavradas

Das cores mais lindas e gostos modernos, despachado para o *LOUVRE*.

Luiz Mattos & Irmãos. 11

Merinó de cores!

Acaba-se de despachar para o **Louvre.**

Luiz Mattos & Irmão. 9

Loja do Povo.

Para este estabelecimento chegarão lindos córtes de merinós, bordados a matiz, gostos os mais modernos e vendem-se muito em conta. 4

65) *A' dinheiro.*

Para a Festa de N. S. dos Remedios.

Os Irmãos Bluhm acabão de despachar um bonito e esplendido sortimento de materias primas, para o fabrico de chapeos de pello.

Os mesmos pedem ás pessoas que os quizerem honrar com encommendas, para a festa de N. S. dos Remedios, que o fação com antecedencia.

140) **Irmãos Bluhm.** 9

Casemira

DE LÃ E SEDA

Despacharam e vendem retalhadamente e em peças:

Gostos os mais bonitos que se pode desejar.

Carvalho, Silva & C.

Largo do Carmo—Canto da rua Grande.

2

Fustão de cores

Gostos inteiramente modernos, despachou-se para o **LOUVRE.** 12

Gravatas para homens

Gravatas plastron, ultimo rigor da moda em Paris.

Despachou-se para o LOUVRE.

Luiz Mattos & Irmão. 8

Cachemira

Cortes de cachemira, o que pode haver de mais chic, em gosto e melhor, em qualidade.

Cachemira em peças, gostos inteiramente novos e a preços que não admitte competencia. Vende a

CASA AMERICANA.

Grande Novidade!

Esplendida Exposição de calçados!

AO 57 RUA GRANDE.

Silva Pereira & Irmão, tendo recebido das mais acreditadas fabricas de Pernambuco e Rio de Janeiro, um magnifico e variadissimo sortimento de calçados de todas as qualidados, que, senão excedem, ao menos igualam em perfeição aos melhores calçados que importamos de Paris e Londres, achamse no firme proposito de vendel-os o mais barato possivel, para, com brevidade, poderem dar conta de venda.

Vinde fazer uma visita ao seu estabelecimento, que encontrareis os melhores calçados para homens, senhoras e meninos.—Rua Grande.—Ao 57—antes que se acabem. 3

LUVAS DE SEDA DE CORES E PRETAS. Ramos finos. Leques—novidade. Chapeos para senhoras. Espartilhos. Todos estes artigos são inteiramente novos e do MELHOR EFFEITO.

106) Libanio Valle & C. 7

105) 5

CORTES DE MERINÓS Esplendidos cortes de merinós de côres. Vendem LIBANIO VALLE & C.

FAXAS DE SEDA

A mais deslumbrante novidade da actualidade.

Despachou a

—CASA AMERICANA—

Largo do Carmo. 6

TRIANON

Theodoro Bessa & C. acabão de despachar grande sortimento de camisas com peitos de linho e collarinhos deitados. Ditas idem idem, sem collarinhos. Ditas idem idem, com collarinhos e punhos postiços. Lenços de cambraia de linho, bainha aberta. Alem destes artigos, o mesmo estabelecimento continúa a vender por preços modicos outras mercadorias, como sejão:—Merinós de côres. Lans de quadros. Chapeos palha d'Italia, para senhoras e meninas. Cortes de lans bordados, para vestidos. Rendas de seda de côres. 4

153)